



Eixo temático: Ecologia, Evolução e Zoologia.

MOSCAS ECTOPARASITAS (STREBLIDAE, HIPPOBOSCOIDEA) DE MORCEGOS NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA

ALVES-SILVA, Keila Patrícia*; VIEIRA, Thiago Bernardi

RESUMO

Introdução: dípteros parasitas de morcegos são organismos hematófagos pertencentes às famílias Streblidae e Nycteribiidae, que tem ampla distribuição geográfica e são parasitas obrigatórios e exclusivos de morcegos. Assim como seus hospedeiros, os ectoparasitas distribuem-se por todo o globo, exceto nos polos. No Brasil já foram registradas 81 espécies de moscas da família Streblidae e 24 espécies da família Nycteribiidae. A infestação de morcegos por ectoparasitas está relacionada à características intrínsecas da espécie, como o tamanho da área de distribuição, a formação de colônias ou o tamanho corporal, além disso, a abundância de ectoparasitas pode ser diferente para hospedeiros com idade, sexo, condição reprodutiva e estado de saúde diferentes. **Objetivo:** Dessa forma o objetivo desse trabalho é descrever as comunidades de moscas ectoparasitas em fragmentos florestais do perímetro urbano de Altamira – PA. **Material e Métodos:** Através de levantamento de literatura realizado no município de Altamira, obtivemos dados de dois trabalhos que abordaram o tema em questão e registramos informações de (i) Família, (ii) Gênero, (iii) Espécies e (iv) Número de indivíduos. **Resultados:** Foram observadas 1249 moscas ectoparasitas, todas da família Streblidae, sendo 13 gêneros e 38 espécies. A captura de moscas ectoparasitas da família Streblidae, pode ser associada à presença, em grande abundância, de indivíduos de morcegos da família Phyllostomidae, como descritos nos trabalhos. O gênero de díptera mais comum foi *Trichobius* com (788) indivíduos, sendo *Trichobius joblingi* (338), *Trichobius dugesioides* (324) os mais abundantes, seguido pelos gêneros *Strebla* (137) e *Speiseria* (100). **Conclusão:** É visível que há uma diversidade significativa de dípteras ectoparasitas na região de Altamira. Assim, é crucial compreender as interações tróficas entre os dois grupos e de extrema importância observar a relação entre parasita e hospedeiro para entender o comportamento e associações com morcegos ao longo do tempo e do espaço.

Palavras-chave: Chiroptera; Fragmentos urbanos; Hospedeiro-Parasita; *Trichobius*.

*Keila Patrícia Alves da Silva: Universidade Federal do Pará, Altamira, Pará.
keilaalves7220.ka@gmail.com